

BANCOS LUCRAM COM TARIFAS E DEMISSÕES

Com taxas de serviço acima da inflação e extinção de empregos, Itaú, Bradesco, Santander e BB faturam às custas da sociedade

R\$19,5 bilhões

RECEITA COM TARIFAS (ITAÚ, SANTANDER, BRADESCO E BANCO DO BRASIL)

11,5%

**crescimento de
ganhos de tarifas dos bancos**

(em relação ao primeiro trimestre de 2013)



**muito
maior que**

6,28%



pelo IPCA
(nos últimos 12 meses)

a inflação

**superior ao aumento do
número de correntistas***

2%

Banco do Brasil



3%

Bradesco



4%

Santander



(comparando com os três primeiros meses de 2013)

*O Itaú não divulga o número de correntistas

Os altos lucros dos quatro maiores bancos do país com ações na bolsa tiveram participação do aumento de tarifas e da redução de postos de trabalho. É o que revelam os balanços do Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, relativos ao primeiro trimestre do ano.

Apenas com serviços e taxas cobradas dos clientes, os quatro faturaram, juntos, R\$ 19,5 bilhões. Estão incluídas aí tarifas com cartões, de contas correntes e taxas de gestão de fundos de investimento. O crescimento de receitas vindas dos consumidores foi de 11,5%, em comparação com igual período de 2013.

O aumento é muito maior que a inflação, que foi de 6,28% pelo IPCA, nos últimos 12 meses. A elevação também é superior ao aumento do número de correntistas, que foi de mais 3% no Bradesco, 4% no Santander e 2% no BB, comparando com os primeiros três meses de 2013.

TRABALHO NO APERTO – Além de ganhar com aumento de tarifas e crescimento do número de clientes, as instituições financeiras também fizeram sérios “ajustes de gastos” com demissões de trabalhadores. Os dados mostram que, de março de 2013 a

fecharam juntos 12.332 postos de trabalho. “Os números deixam claro que os bancos não estão cumprindo seu papel social. Ganham com tarifas e juros, tirando o rendimento da população trabalhadora, e ao mesmo tempo demitem”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

TARIFAS X PESSOAL – O aumento da receita de prestação de serviços e tarifas superou o crescimento das despesas com pessoal,

em todas as quatro instituições.

A receita com tarifas do Itaú cobria 153% de todas as despesas com funcionários, no primeiro trimestre de 2013. Em março de 2014, passaram a representar 171% dos gastos com pessoal, uma variação de quase 20 pontos percentuais.

No mesmo período, as receitas com tarifas e serviços do Bradesco, que cobriam 147% das despesas com pessoal, passaram a significar 158%. Já no Santander e no Banco do Brasil, essa variação foi de 2%: no banco espanhol alcançou 150% e no BB, 124%.

PIORA NO ATENDIMENTO – Outro indicador que revela desprezo ao trabalhador e ao cliente é o crescimento do número de correntistas por bancário.

Com relação aos primeiros três meses de 2013, Santander, Bradesco e Banco do Brasil aumentaram a quantidade de clientes que cada bancário deve tomar conta em 15%, 6% e 4%, respectivamente.

“As reduções de custo das instituições financeiras impactam diretamente na vida do trabalhador. Com demissões e aumento de clientes, os funcionários ficam sobrecarregados. Assim, quem sofre também é o correntista, que perde muito tempo na fila”, afirma a presidenta do Sindicato.

A dirigente destaca ainda que os bancos estão indo na contramão da economia brasileira: “É inadmissível que as

instituições financeiras continuem a desprezar trabalhadores e clientes. Todos têm um papel no desenvolvimento do país, que tem apresentado alto nível de emprego nos últimos anos.”

instituições financeiras continuem a desprezar trabalhadores e clientes. Todos têm um papel no desenvolvimento do país, que tem apresentado alto nível de emprego nos últimos anos.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7837

Os números deixam claro que os bancos não estão cumprindo seu papel social

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

AO LEITOR

Eleição
na Previ

Gostaria de convocar os bancários do Banco do Brasil (da ativa e aposentados, aptos a votar) a participar da eleição do fundo de pensão Previ, que acontece a partir desta sexta-feira 16.

A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina. A Caixa de Previdência dos Funcionários do BB tem quase 200 mil participantes aptos a votar e um patrimônio que ultrapassa R\$ 170 bilhões. A direção da Previ é compartilhada. Os associados elegem os diretores de Administração e de Planejamento, e a metade dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro, este último é destinado a quem entrou no banco público após 1998.

Apoiamos a Chapa 4, Unidade e Seguridade na Previ, que conta com representantes da maioria dos sindicatos e entidades de representação do funcionalismo da ativa e aposentados. Seus integrantes têm experiência nas questões relativas à previdência complementar e à Previ em particular.

E com apoio de sindicatos e associados, temos mais força para defender esse importante patrimônio construído pelos trabalhadores e que tem como finalidade principal o complemento das aposentadorias dos trabalhadores.

O período de votação em todo o país vai até o dia 28 de maio. Os funcionários da ativa votam por meio do SisBB. Outras informações em texto nesta página.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Vote 4, Unidade e Seguridade na Previ

Chapa tem apoio do Sindicato. Votação em todo país começa nesta sexta-feira 16

Ao longo de 2013, a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) destinou R\$ 9,3 bilhões para o pagamento de benefícios e encerrou o ano com superávit de R\$ 24 bilhões. Esses números revelam porque a entidade figura entre os 25 maiores fundos de pensão no mundo.

De 16 a 28 de maio, os participantes vão às urnas para definir os integrantes das diretorias de Administração e de Planeja-

mento, e parte dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e Previ Futuro. O Sindicato apoia a Chapa 4, Unidade e Seguridade na Previ.

“Nosso principal compromisso é manter uma gestão saudável na Previ para que obtenha superávit e continue a complementar os benefícios”, afirma o ex-diretor do Sindicato e candidato a conselheiro deliberativo, José Ricardo Sasseron, acrescentando que a paridade nos conselhos e diretorias da Previ tem impedido que haja interferências externas na gestão. “Nossa luta agora é pelo fim do voto de Minerva do banco.”

Entre as propostas da Chapa 4



para o Previ Futuro estão a luta pelo resgate das contribuições patronais para quem se desligar do plano e pela implantação de contribuições sobre a Participação nos Lucros e Resultados. Essa inclusão da PLR permitirá o aumento do saldo da conta e o valor dos benefícios.

Como votar – Funcionários da ativa votam pelo SisBB. Pensionistas maiores de 18 anos e aposentados votam pelo www.previ.com.br (com senha) ou pelos fones 0800-7230808 e 0800-0310808. ✱



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7835

CAIXA FEDERAL

Delegados eleitos
para o Congresso

Locais de trabalho sem representantes devem definir um empregado até o dia 23 de maio



Os empregados da Caixa Federal de São Paulo, Osasco e região elegeram 66 delegados ao Congresso Estadual específico do banco público. A definição ocorreu em assembleia na quarta 14, no Sindicato, que deliberou ainda que os locais sem representação podem eleger delegado até o dia 23 de maio. Essa eleição será organizada pelo Sindicato e Apcef-SP.

“É importante que o maior número de trabalhadores parti-

cipe do Congresso Estadual de forma que todas as agências e departamentos estejam representados”, diz o dirigente sindical Dionísio Reis.

O Congresso Estadual debaterá os problemas dos bancários no estado de São Paulo e definirá delegados ao 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), entre os dias 6 e 8 de junho. Desse debate sairá a pauta específica a ser negociada com o banco público. ✱

COPA DO MUNDO

Câmara aprova
feriado só na abertura

A Câmara Municipal aprovou a proposta do prefeito Fernando Haddad de determinar feriado em São Paulo em 12 de junho, quando ocorre jogo de abertura da Copa do Mundo, na cidade. No entanto, o legislativo barrou a possibilidade de estabelecer feriado em todos os jogos realizados na capital paulista.

Ao enviar o texto à Câmara, Haddad afirmou que os feriados garantiriam “redução expressiva do trânsito, impedindo colapso do sistema viário, descongestionando o transporte público rodoviário e a rede metroviária.”

A primeira votação, na terça 13, teve placar de 30 vereadores a favor e 15 contra. Segundo o jornal *Agora São Paulo*, na segunda votação os parlamentares pretendem tornar ponto facultativo os outros cinco dias de jogos na cidade. Nesse caso, fica a critério da empresa liberar ou não os funcionários. A data da nova votação não foi definida.

Turistas – São Paulo deve receber 390,7 mil turistas na Copa, de acordo com o Ministério do Turismo. A estimativa é que esses visitantes deixem no país R\$ 706,5 milhões.

A pesquisa revela que estarão em trânsito no Brasil 3,7 milhões de pessoas, entre brasileiros e estrangeiros, gerando R\$ 6,7 bilhões em divisas.

O levantamento aponta que 80% dos turistas devem visitar, em média, mais de três destinos diferentes. Se considerados apenas os que estarão viajando para os eventos da Copa – que incluem jogos e Fan Fest (festas da Fifa nas cidades-sede) –, serão 1,9 milhão de pessoas, com desembolso de R\$ 4,05 bilhões.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7832 ✱



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Costa Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Jornada contra demissões segue forte

No segundo dia de protestos, agências da zona norte foram visitadas. Clientes e funcionários assinaram carta a ser entregue a Jesús Zabalza

Contra o fechamento de postos de trabalho e por menores tarifas aos clientes, dirigentes sindicais visitaram agências do Santander na zona norte da capital paulista.

As atividades marcaram a quarta 14, segundo dia da jornada de luta dos funcionários do banco espanhol, que deve durar duas semanas. Cartas-manifesto foram entregues aos clientes, que aderiram à luta assinando o pedido de mais contratações e redução das tarifas bancárias.

Algumas agências da região central também receberam visita do movimento sindical e tanto bancários quanto usuários das

unidades engrossaram a campanha com assinaturas.

“Entregaremos esses registros ao presidente do Santander no Brasil, Jesús Zabalza. Exigimos respeito ao povo brasileiro. O banco mantém seus lucros com demissões e redução de custos. Tanto trabalhadores quanto clientes estão insatisfeitos. Muitos bancários se afastam por adoecer diante de tanto acúmulo de trabalho e de metas abusivas. É por isso que a população está ao nosso lado”, ressalta o diretor do Sindicato Ramilton Marcolino.

O dirigente destaca ainda que os ganhos de um alto executivo



Nas agências, dirigentes levaram "checão" simbolizando alta soma paga aos executivos do banco



do Santander por ano representam 146 vezes o salário anual de um escriturário. “É um modelo de gestão nada eficiente, equivo-

cado, e precisa mudar.”

Nas redes sociais é possível divulgar a jornada de lutas com a hashtag #santanderbastadedemissoes

ao postar assuntos relacionados ao banco. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7834

ITAÚ

Conquista: banco implantará ambulatórios

Protestos contra fechamento desse serviço resultou em compromisso da empresa em manter atendimento de especialidades no Ceic, CT, CAT e ITM

A saúde ocupacional no Itaú não vai nada bem, mas os trabalhadores começam a ver alguns avanços, fruto da mobilização. Com pressão e diversos protestos, os bancários arrancaram da instituição o compromisso de implantar ambulatórios assis-

ciais, com atendimento de diferentes especialidades, em quatro centros administrativos: Ceic, CT (antigo CTO), CAT e ITM. Todos os trabalhadores, de diferentes polos, poderão ser atendidos. A medida foi anunciada pelo banco em reunião com o

Sindicato, na terça 13.

A conquista veio do inconformismo dos trabalhadores com o fechamento de ambulatórios dos centros administrativos Teodoro e Vila Mariana. Com manifestações contrárias ao fim do serviço, o Itaú – que se recusou a reabrir

os ambulatórios – acabou cedendo e se responsabilizando em implantar esses quatro centros.

Outra vitória foi que banco também se comprometeu em manter ambulância fixa no CA Raposo, Ceic, CT e ITM

Outra vitória foi o compromisso do Itaú de manter uma ambulância fixa, por 12 horas, no CA Raposo, Ceic, CT e ITM. Representantes do banco também afirmaram que tentarão ampliar convênios com hospitais próximos aos CAs Teodoro e Vila Mariana. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7839

HSBC

Quarta de luta cobra até água potável no CAM

Trabalhadores protestaram ainda contra demissões e por melhores condições de trabalho, com ervas para espantar mau agouro

Os bancários do Centro Administrativo Morumbi (CAM) do HSBC continuam sofrendo com água de má qualidade para beber. O Sindicato cobrou no início do ano, mas até agora a direção do banco parece ignorar o problema. Para protestar contra isso e ainda contra demissões e falta de condições de trabalho, o dia de luta desta semana

foi no CAM, nessa quarta 14.

Segundo o dirigente Luciano Ramos, a água continua com excesso de cloro. “São problemas básicos, mas todos sem solução”, critica.

As tradicionais ervas para espantar mau agouro, guiné, arruda e manjerição, marcaram a atividade. “Queremos chamar atenção da população e da diretoria do banco. O

bancário merece respeito.”

Vale-cultura – Outro problema é que muitos não receberam os créditos do vale-cultura deste mês. O Sindicato entrou em contato e a direção do banco ficou de creditar até esta sexta 16. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7836



▶ Ato no CAM faz parte da mobilização pelo fim das demissões

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 15°C Máx. 26°C	Min. 14°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 15°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

VAI TER ÁGUA?



A reportagem de capa da edição de maio da *Revista do Brasil* aponta que não. E aborda a combinação fatal de condições climáticas desfavoráveis e o descaso administrativo que colocam a maior região metropolitana do mundo em estado de calamidade. Não perca esta e outras reportagens. Sócios recebem a revista em casa, junto com a *FB em Casa* de maio.

MÚSICA RETRÔ

O pop rock do Projeto Retrorama é a trilha sonora do Grêmio Recreativo Café dos Bancários na noite desta sexta-feira. O espaço, exclusivo para sócios e seus convidados, é puro charme, com cadeiras e mesas de madeira, piso preto e branco e janelas com vista para o Vale do Anhangabaú. O funcionamento é das 17h às 23h e o espaço fica na Rua São Bento, 413, Centro.

TEATRO MAIS BARATO



O espetáculo *A Ciranda da Terceira Idade* (60min, livre) está em cartaz aos sábados, 18h, no Teatro Santana (Rua Voluntários da Pátria, 2.182). Na bilheteria o ingresso custa R\$ 50, mas sócios e até quatro acompanhantes pagam R\$ 20, cada. Antes de sair de casa, informe-se sobre a disponibilidade de ingressos pelo 2885-6842.

VALE-CULTURA, JÁ TEM O SEU?

Os bancários que ganham até cinco salários mínimos e ainda não solicitaram seu vale-cultura podem fazer isso a qualquer momento no RH de seu banco. O cartão pré-pago com crédito de R\$ 50 por mês já é aceito em diversos estabelecimentos, de acordo com a operadora de cada um. A Saraiva e a Fnac, por exemplo, aceitam o cartão por meio da Ticket. Entre as opções de cinema para quem tem o vale-cultura pela Alelo estão o Kinoplex e Cinepolis. No teatro, os portadores do benefício via Sodexo podem curtir peças no Bibi Ferreira. Acesse o site da operadora do seu vale-cultura e conheça toda a rede credenciada.



CANTAREIRA

Especialistas “inocentam São Pedro”

Crise da água é atribuída à ineficiência da Sabesp e não investimento do governo; CUT prepara ação contra multa a consumidor

Os reservatórios do Sistema Cantareira, que abastecem grande parte da região metropolitana de São Paulo, chegaram ao nível mais baixo da história. Mas a culpa não é de São Pedro, e sim da falta de investimento da Sabesp e do governo. Esse foi o consenso a que chegaram os participantes do seminário Crise da Água em São Paulo, promovido pela CUT estadual. A conferência foi realizada na terça 13, na Assembleia Legislativa.

A Sabesp recebeu autorização para explorar a distribuição de água ainda em 1974. A licença venceu em 2004 e, para que pudesse ser renovada, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento de Águas e Energia Elétrica (Daee) fizeram uma série de exigências, dentre elas, que a estatal elaborasse um plano de contingência para ações durante situações de emergência.

A empresa também deveria providenciar, no prazo de até 30 meses, estudos e projetos que viabilizassem a redução de sua dependência do Sistema Cantareira. Essas determinações nunca foram efetivadas, de acordo com o especialista em



► Nível do Sistema Cantareira atingiu 8,5% na quarta-feira 14

recursos hídricos Mário Reali.

“O descumprimento dessas exigências provocou uma defasagem de investimento e agora nós vemos esse desespero do governo do estado com a situação atual”, complementou.

O professor da Universidade Federal do ABC e especialista em planejamento urbano Ricardo Moretti alertou para o plano emergencial adotado pelo governo do estado e colocado em prática a partir de quarta-feira 14, que consiste em utilizar a água que fica abaixo do nível de captação das comportas dos reservatórios – o chamado volume morto – e que, segundo especialistas, é de péssima qualidade.

Lucros – A Sabesp é uma empresa de capital misto, sendo 51% das ações do governo estadual e 49% divididos entre acionistas brasileiros e estrangeiros.

O estatuto social estabelece que os acionistas podem receber 25% do lucro líquido anual da empresa (*payout*). No entanto, a concessionária chegou a distribuir porcentagem muito maior de dividendos durante o governo Geraldo Alckmin (PSDB): só em 2003, primeiro ano de gestão do tucano, 60,5% do lucro líquido da Sabesp foram parar no caixa de acionistas.

Multa – O presidente da CUT/São Paulo, Adi dos Santos Lima, anunciou que a central sindical vai entrar com ação judicial na Procuradoria-Geral da República caso o governo Alckmin decreta multa para os usuários que não racionem água. “Consideramos que a cobrança é inconstitucional porque antes ele precisa publicamente decretar o racionamento.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7829

CONTRAPONTO



Blogueiros entrevistam Padilha

O ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha será entrevistado na terça-feira 20 no programa Contraponto, exibido ao vivo via webtv pelo www.spbancarios.com.br e pela Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br) e retransmitido em diversos blogs do país. A entrevista vai ao ar às 19h30.

O debate será mediado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Contraponto – O programa é uma parceria do Sindicato com o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé.

